

## **NOTAS EXPLICATIVAS**

### **CODEVALE** **BALANÇO GERAL – 2016**

#### **INTRODUÇÃO**

O **CODEVALE** apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (DC) do exercício 2016, comparativas ao exercício 2015, quando aplicável.

As Notas Explicativas, consideradas parte integrante das demonstrações contábeis, têm a finalidade de prestar informações adicionais às apresentadas nos quadros das Demonstrações Contábeis, com intuito de facilitar a compreensão dessas aos diversos usuários.

As Notas foram redigidas com linguagem clara e objetiva, no intuito de proporcionar fácil entendimento, corroborando com o processo de transparência na gestão pública.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes.

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) são compostas pelos demonstrativos enumerados pela Lei nº 4.320/1964. As demonstrações obrigatórias para o exercício 2016, são as listadas a seguir:

- a. Balanço Orçamentário;
- b. Balanço Financeiro;
- c. Balanço Patrimonial;
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e. Demonstração da Dívida Flutuante;
- f. Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Serão apresentadas a seguir, informações adicionais aos Demonstrativos acima elencados nas letras “a” a “f”, com intuito de facilitar a compreensão pelos diversos usuários.

#### **ACERCA DOS ANEXOS DO BALANÇO**

#### **ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário, segundo MCASP, sintetiza as receitas e despesas previstas e fixadas no orçamento, como também as receitas e despesas realizadas, evidenciando, ainda, as diferenças entre elas.

O CODEVALE , fixou a receita orçamentaria em R\$ 712.000,00, e teve uma arrecadação no valor de R\$ 445.847,81.

Com relação à despesa, teve-se uma fixação no montante de R\$ 712.000,00, com uma execução de R\$ 211.884,00, sendo esse valor liquidado e pago.

## **ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro, segundo MCASP, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, transferências financeiras, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. É possível verificar que o saldo em espécie que passa para o exercício seguinte (posição em 31/12/2016) apresentou redução de R\$ 237.280,09 em relação ao saldo registrado do final do exercício de 2015.

Quanto a este anexo, destacamos o seguinte:

Houve uma arrecadação, proveniente de interferências orçamentárias no valor de R\$ 445.847,81, acrescidas dos recebimentos extraorçamentários R\$ 11.043,49 e um saldo de exercício anterior no valor de R\$ 26.151,83

Quanto à despesa orçamentária, teve-se uma execução de R\$ 211.884,00, e pagamentos extraorçamentários no valor de R\$ 7.727,21, destarte obtendo-se uma disponibilidade financeira no final do exercício de R\$ 263.431,92 ficando disponível para o exercício seguinte.

Cabe ressaltar que nos Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários, referindo-se a conta “Demais Obrigações a Curto Prazo”, é composto pelos créditos restituíveis, provenientes das retenções efetuadas no exercício.

## **ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**

### **BALANÇO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial, conforme o MCASP, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

O Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal: Conforme o MCASP, o QUADRO PRINCIPAL do Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido) do PCASP.
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes: os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial são apresentados pelos seus valores totais.

- Quadro das Contas de Compensação: elaborado utilizando-se a classe 8 (controles credores) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro: é elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recurso, segregado por Fonte / Destinação de Recurso.

Com base nos dados apontados nos demais anexos integrantes da prestação de contas anual e pela movimentação do exercício anterior, foi apurado no presente exercício um Patrimônio líquido no montante de R\$ 38.339,81 alcançado de seguinte forma:

Patrimônio líquido exercício de 2018	21.546,07
Mais resultado patrimonial do exercício atual	8.311,78
<b>Patrimônio líquido exercício de 2016</b>	<b>29.857,85</b>

A seguir serão demonstrados os saldos dos grupos contábeis presentes no Balanço Patrimonial.

#### **Caixa e equivalente de caixa**

As disponibilidades do fundo municipal são compostas por valores registrados em caixa, conta corrente bancária e em aplicações financeiras de baixo risco. Os valores registrados em Caixa foram inventariados no dia 31/12/2016.

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, não havendo necessidade de tradução de moeda estrangeira pela ausência de transações em outras moedas.

Os valores registrados nas contas de bancos e aplicações financeiras foram conciliados com os extratos bancários. Tal conciliação pode ser verificada na Prestação de Contas 2016.

Conta	Descrição	31/12/2015	31/12/2016
1.1.1.1.1.19	Banco conta movimento	26.151,83	263.431,92

#### **Ativo não Circulante**

O CODEVALE não possui registro no Ativo não Circulante, visto que, o seu imobilizado é transferido para a contabilidade da Prefeitura Municipal.

#### **Patrimônio líquido**

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. Os valores encontram-se discriminados no quadro

principal do Balanço Patrimonial: trata-se de superávits acumulados no exercício e em exercícios anteriores. O resultado superavitário do exercício 2016 no montante de R\$ 8.331,78, evidenciado na Demonstração das Variações Patrimoniais, acrescido do resultado de exercícios anteriores R\$ 21.546,07, que perfazem um total de R\$ 29.857,85.

O CODEVALE possui um passivo financeiro no valor de R\$ 233.5374,07 como pode-se verificar na Demonstração da Dívida Flutuante. Dessa forma o Saldo Patrimonial Líquido do Fundo, valor esse devidamente coberto pelo ativo financeiro conforme demonstrado no Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial é de R\$ 29.857,95

## **ANEXO 15 - DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

A Demonstração das Variações Patrimoniais, de acordo com o MCASP, evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentaria, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do exercício é obtido pelo confronto entre as variações aumentativas e diminutivas.

<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>220.195,78</b>
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	220.195,78
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>211.884,00</b>
Pessoal e Encargos	154.478,73
Uso de Bens, Serviços e Consumo Fixo	55.677,34
Transferências Concedidas	1.727,93

### **Resultado patrimonial**

Com base nas informações supramencionadas, chegou-se a um resultado patrimonial com superávit verificado, no montante de R\$ 8.311,78.

Houve um valor de R\$ 224.757,45 constante do Anexo 12 – Balanço Orçamentário e ausente no Anexo 15 Demonstração das Variações Patrimoniais, esclarecemos que por equívoco o mesmo não fora escriturado no Anexo 15, porém por

se tratar de exercício encerrado não sendo permitido a alteração conforme Artigo 9 RESOLUÇÃO N.º 88, DE 03 DE OUTUBRO 2018 dessa Corte de Contas, o mesmo fora corrigido no exercício de 2018.

## **ANEXO 16 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

Não houve saldo do exercício anterior, bem como movimento no exercício e posterior saldo para o exercício seguinte, uma vez que toda movimentação de dívida interna.

## **ANEXO 17 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE**

Com relação a dívida flutuante, destacamos o seguinte:

Não havia saldo do exercício anterior inscritos em Restos a Pagar ou Depósitos.

No movimento do Exercício houve a inscrição de dívida, referente aos restos a pagar e as consignações (retenções de impostos), no montante de R\$ 7,922,04 e posterior baixa do mesmo valor, desse modo não existindo saldo para o exercício seguinte, ou seja:

Restos a pagar processados	39,50
Depósitos	7.882,54

Dessa forma, podemos destacar apenas que houveram ingressos e saídas de retenções de Consignações em Folha de Pagamento, , INSS, IRRF, ISSQN referente a prestação de serviços para o CODEVALE, sendo que os valores foram transferidos para a conta principal da Prefeitura Municipal, ficando evidenciado que não foram transferidos para o exercício seguinte nenhum saldo de restos a pagar bem como de Depósitos (consignações).

## **ANEXO 18 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, indica quais foram as saídas e entradas de dinheiro no caixa durante o período e o resultado desse fluxo.

O relatório de fluxo de caixa é segmentado em três grandes áreas:

I - Atividades Operacionais;

II - Atividades de Investimento;

### III - Atividades de Financiamento.

As Atividades Operacionais são explicadas pelas receitas e gastos ligados com o capital circulante líquido da entidade.

As Atividades de Investimento são os gastos efetuados no Realizável a Longo Prazo, em Investimentos, no Imobilizado ou no Intangível, bem como as entradas por venda dos ativos registrados nos referidos subgrupos de contas.

As Atividades de Financiamento são os recursos obtidos do Passivo Não Circulante e do Patrimônio Líquido. Devem ser incluídos aqui os empréstimos e financiamentos de curto prazo. As saídas correspondem à amortização destas dívidas.

Com relação ao DFC, destacamos o seguinte:

Atividades Operacionais: Houve ingressos no montante de R\$ 12.291.284,10 e desembolsos somando R\$ 12.321.897,98; destarte restando um caixa líquido no valor de R\$ -30.613,88.

Nas Atividades de Investimento houve um desembolso não houve registro não exercício.

Já nas Atividades de Financiamento não houve nenhuma movimentação no decorrente exercício.

Vale destacar ainda que na Apuração do Fluxo de Caixa do período, o Caixa e Equivalente de Caixa Final, soma a quantia de **R\$ 263.431,92**, obtidos do saldo do caixa líquido das atividades operacionais R\$237.280,09, somado ao Saldo transportado do exercício anterior de R\$ 26.151,83.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES**

Procuramos, no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão orçamentária e financeira do exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, pondo-nos a disposição desse Egrégio Tribunal de Contas para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessários.

Nada mais havendo ser merecedor de destaque, estas foram as informações apresentadas pela execução financeira do exercício de 2016 do **CODEVALE**.

---

LUIZ ANTONIO MILHORANÇA  
PRESIDENTE DO CODEVALE

---

FABIO BENTOS DOS SANTOS  
CRC/MS- 012250/O-9